ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E TRINTA E TRÊS.

Aos Vinte e Cinco Dias do Mês de Março do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Sete, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariada pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Raphael Mendes Filho e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei n° 003/97, de autoria de todos os Vereadores, que concede isenção de Imposto Sobre Serviços - ISS, a empresa Viação Tindiqüera Ltda. pelo prazo que especifica e dá outras providências. Ante-Projeto de Lei n° 002/97, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calcário no Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências. Oficio n° 069/97, da Secretaria Municipal de Saúde, em resposta a solicitação desta Casa. Oficio do Setor de Vigilância Sanitária em resposta a solicitação desta Casa. Oficio n° 115/97, da SANEPAR em resposta a solicitação desta Casa. Oficio do Rotary Clube da Lapa convidando para mutirão. Oficio n° 542/97, do comandante da BPFlo comunicando aniversário. Oficio das Câmaras Municipais de Palmital e Morretes comunicando a nova Mesa Executiva. IBAM urgente. Boletim Oficial n° 615.

Se procedeu a leitura na íntegra, a pedido do Sr. Presidente, dos ofícios da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância Sanitária.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar C. Fávaro, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, Lorival Maurer Ramos, João Renato L. Afonso, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Raphael Mendes Filho e Walter José Horning.

Inicialmente constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 001/97, de autoria dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro, que altera dispositivos da Lei 810, de 04 de outubro de 1983 e dá outras providências.

Havendo sobre a Mesa Emenda Modificativa de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, primeiramente foi esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo ser bastante oportuno a emenda apresentada pelo companheiro Cesar Leoni, já que não havia ficado muito claro a redação do parágrafo primeiro; essa emenda vem esclarecer um ponto que estava meio dúbio. Da parte deste Vereador a emenda é valida.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Modificativa de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni colocada em votação sendo aprovada por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 001/97, de autoria dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro, que altera dispositivos da Lei 810, de 04 de outubro de 1983 e dá outras providências, agora com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 001/97, de autoria dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 003/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operações de Crédito com o Banco do Estado do Paraná S.A., através do FDU - Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo ser de suma importância que se olhe esse projeto com profundidade, estão dando inicio com esse programa Paraná Urbano a um projeto de desenvolvimento da Cidade; essa verba não é aleatória, nem é o Prefeito quem determina o valor, existe uma avaliação de todas as Receitas do Município e diante do que se pode pagar por mês é que vai ser liberado o valor do empréstimo; diante disso então, ficou provado que a Lapa tem a capacidade de endividamento até esse hum milhão de reais, que serão pagos em até quinze anos com juros subsidiados e essa verba poderá no decorrer do processo, no próximo ano, servir de suporte para vir até uma quantia equivalente. Quanto a distribuição dos asfaltos e galerias em diversos pontos da Cidade, é intenção que se comece pela periferia, nas áreas de maior fluxo e com o maior numero de residências, que é uma das exigências para aplicação dessa verba, essas ruas que estão no projeto são de fundamental importância dentro do Município. Essas benfeitorias serão cobradas dos usuários em parcelas também com juros subsidiados, os recursos recebidos dos que forem beneficiados na primeira etapa, serão transferidos para outras áreas do Município. É de suma importância que aprovem o projeto para que possam dar inicio ao grande desenvolvimento do Município, tem certeza que todos ficarão satisfeitos ao ver que nossa Cidade está melhorando, valorizando as propriedades e com certeza passarão a ter maior atenção e cuidado com tudo o que diz respeito à Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse crer que agora a Lapa será beneficiada com um dinheiro barato intermediado pelo Governo do Estado do Paraná, através do Paraná Urbano. Nos últimos doze anos é a primeira vez que vai ser feito um empréstimo dessa natureza. Todos podem ver como o atual Governador Jaime Lerner não diferencia os Municípios, mas é bom se lembrar que no tempo do ex-Prefeito Sérgio Leoni, apesar da Prefeitura ter cumprido com todos os requisitos para o mesmo tipo de empréstimo, este foi protelado e não foi liberado; precisam lembrar também que o Prefeito anterior não teve essa regalia com o empréstimo, porque a Câmara Municipal não aprovou. Tem certeza que hoje a Câmara vai aprovar, porque efetivamente é um dinheiro que virá trazer capacidade de investimento para a Prefeitura, mas como disse o Vereador Alfredo, isso não será de graça, a população que receber o beneficio terá que pagar, nem poderia ser de outra forma nos dias de hoje. Tudo o que foi feito em termos de pavimentação na Lapa, foi feito através de fundo perdido, isto é, governadores lapeanos ou que tinham vínculos com a Lapa, trouxeram isso, hoje as coisas mudaram, mas é preciso que em meio a esta mudança se faça uma revisão desse plano de aplicação, porque da forma que está vai beneficiar alguns loteamentos, algumas áreas selecionadas; como será o pagamento por parte dos moradores, também nada se fala sobre isso no projeto, isso está dentro do Código Tributário, onde diz qual a forma que será ressarcido o Município através da chamada contribuição de melhorias, mas espera que seja feito isso de forma correta, aquele morador que vai receber o asfalto em frente a sua propriedade que tenha possibilidade de pagar essa taxa no mesmo prazo que o Município terá para pagar o financiamento. Discorda da justificativa do Sr. Prefeito, porque não tem lembrança de ter sido feito empréstimo com pagamento em até quinze anos; acha oportuno, mas do ponto de vista deste Vereador seria bom que se pagasse dentro da própria administração. Agora tem dúvidas se efetivamente o Município vai receber hum milhão de real, porque como já foi dito, vai depender da capacidade de endividamento e aqui lembra que o Município deve mais de oitocentos mil reais para o FUNPREV que

tem que ser pago não sabe de quê forma, mas tem que ser resolvido isso, que é de suma importância para os funcionários. Mas não resta dúvida que este Vereador votará favorável ao projeto em discussão.

Com a palavra o Vereador Sebastião Krainski disse ser de fundamental importância esse recurso para que possam dotar a Lapa de maior infra-estrutura, a um custo barato como já foi dito. O tempo quem vai definir é o Banestado via Prefeitura, eles que virão contratar o empréstimo, então será definido por eles e será aprovado pelo Senado; acredita que no máximo vá se dar oito ou dez anos, e cinco anos será para algumas modalidades que foram contratadas, mas quem vai definir isso não são os Vereadores, cabe aos Vereadores aprovar o projeto e deixar que o Prefeito faça o empréstimo seja esse de quanto for, se for hum milhão, ótimo, se for quinhentos também estará bom porque vai beneficiar a Lapa. Quanto as escolhas dos bairros que serão contemplados, houve um critério adotado pelo Departamento de Urbanismo, primeiramente foram os bairros mais antigos, depois as localidades com mais infra-estrutura e com maior concentração de moradores, tudo foi cuidadosamente estudado pelo Departamento de Urbanismo. Acredita que todos os moradores terão condições de pagar, já que esse dinheiro vem a um custo barato. Espera que num futuro próximo possam estar aqui aprovando outro projetos dessa natureza para poderem beneficiar muito mais a Lapa.

Novamente com a palavra o Vereador Alfredo disse que quanto ao prazo, que esclarecer que o máximo é quinze anos e como já foi dito, depende do tipo de aquisição, para veículos e máquinas estima-se um prazo máximo de sessenta meses, para execução de galerias, o prazo pode chegar ate a dez anos, para a construção de um terminal rodoviário pode chegar até quinze anos. Com isso o Executivo fica com a ampla liberdade de negociar, naturalmente que o Prefeito não vai querer prolongar isso por muitos anos, é de interesse que o Município salde essa divida o mais rápido possível. Quanto a distribuição dessas áreas que foram priorizadas nesta primeira etapa, também existe um critério técnico determinado pelo Programa do Paraná Urbano; se for feito projeto para beneficiar um quarteirão que não tenha nenhuma casa, o fiscal do Projeto Paraná Urbano não vai liberar a verba para esse trecho. Se o fiscal disser que em determinado lugar não pode sair, a Prefeitura vai ter de entrar com todos os projetos novamente e isso vai levar algum tempo, tempo este que será perdido. As ruas alocadas foram determinadas pela antigüidades, pela necessidade de eixo de ligação e pela facilidade na emenda com outras ruas no futuro, isso para que se nos próximos anos, se, por algum motivo, não se tenha o Paraná Urbano, o Executivo terá condições de arcar com determinados trechos que serão menores. Todos esses critérios foram analisados, claro que o ideal seria fazer toda a Cidade, mas isso é impossível.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que essa "novela" do antigo PrAM, depois PEDU, hoje FDU já estende-se nesta Casa de Leis há muito tempo, todas as vezes este Vereadores votou favorável e não será diferente desta vez, porque na primeira vez que votou projeto deste tipo nesta Casa, tiveram uma audiência com o então Governador Roberto Requião, estava na ocasião os nove Vereadores, o Prefeito, o Vice-Prefeito, Secretários Municipais e pessoas ligadas à Lapa, pleiteando diversas melhorias para a nossa cidade, entre elas o PEDU; quando foi levantada a questão do PEDU, o Governador indagou se a Lapa ainda não havia sido contemplada, imediatamente chamou o Secretário de Desenvolvimento Urbano da época Omero Oguido e perguntou o por quê da Lapa não ter sido contemplada com esse programa, este alegou que a Lapa tinha debito com o INSS, depois disso foi parcelado essa divida para poder preencher o requisito necessário, imediatamente o Sr. Governador ordenou ao Sr. Secretário de Desenvolvimento Urbano que liberasse o dinheiro, mas essa verba

não veio. Em uma segunda etapa, já na gestão do ex-Prefeito Joacir Gonsalves, foi primeiramente rejeitado esse empréstimo, também por questões políticas; no final da gestão foi novamente solicitando esse empréstimo e na época foi autorizado a contrair esse empréstimo, mas por ser ano eleitoral novamente foi jogado fora essa aprovação. Hoje em especial, com uma Câmara nova, com novas mentalidades, espera que seja aprovado esse dinheiro e que efetivamente venha para o Município, que não fique apenas sendo mais um capítulo dessa "novela". Se hoje o Município tem um sinal de retransmissão de televisão é graças a um dinheiro semelhante a esse, o antigo PrAM, autorizado por esta Casa de Leis em anos anteriores, num montante muito alem do que hoje se está pleiteando. Este Vereador tem em casa um estudo geral do PrAM, PEDU e FDU tudo passado para o dólar, assim se tem uma idéia de quanto eram os valores, e a quantidade da receita nesses programas era ínfima. Então mais uma vez este Vereador vai votar favorável a este projeto com louvores ao Governo do Estado, ao Prefeito Municipal e que efetivamente este dinheiro entre no Município e desempenhe suas funções.

Com a palavra o Vereador Vilmar falou que quando o Vereador João Renato disse que o projeto que tramitou por esta Casa no ano anterior foi aprovado, este Vereador tem em mãos datas, que mostram que esse projeto havia entrado nesta Casa de Leis no dia oito de março de hum mil , novecentos e noventa e seis, e não sabe o por quê, talvez por jogo político, ele só foi aprovado no dia dezenove de junho, ou seja ficou três meses aqui para ser aprovado e como era um ano eleitoral, existia data para liberação desse dinheiro que era até o dia trinta de junho, com a demora da aprovação nesta Casa, como o Vereador Cesar Leoni disse, o Prefeito anterior não teve essa regalia, mas quem realmente não teve a regalia foram os munícipes, poderiam ser seis ruas a menos para o Prefeito de hoje fazer, se no ano passado tivessem feito o que está sendo feito agora, se aprovando o projeto num prazo de quinze dias. Quer agradecer aos Vereadores que assinaram a dispensa juntamente com este Vereador, porque assim estão ganhando uma semana de prazo. Quanto ao tempo de pagamento, com certeza vai ser tomado todos os cuidados necessários. A Comissão de Finanças desta Casa, composta por este Vereador, juntamente com os Vereadores Benedito e Walter entraram em contato com o Secretário Municipal de Obras e Urbanismo e ele esclareceu todas as duvidas com relação ao Projeto, desde o critério usado para escolha até o custo para os moradores; todos estão conscientes que hoje, se não houver uma participação conjunta da comunidade com a Prefeitura nada se faz. O custo por morador vai dar aproximadamente seiscentos reais, e acredita que todos estão conscientes e dispostos a pagar. Não podem mais é deixar de aprovar esse tipo de projeto que vai beneficiar tanto o Município, principalmente estas ruas que estão descritas, hoje, mas tem certeza que o Prefeito vai cumprir o seu plano de governo, que ao menos três vilas serão cem por cento concluídas até o fim de seu mandato. Agradece a todos que estão empenhados para que o Projeto seja aprovado e que nunca mais venha a acontecer o mesmo que ocorreu no ano passado, quando ficou o projeto três meses tramitando por esta Casa, porque quem ficou sem a regalia que o projeto traria, foi o Município.

Novamente com a palavra o Vereador João Renato disse que gostaria de lembrar o Vereador Vilmar que na época da entrada desse projeto até o ultimo dia da Legislatura passada, a oposição nesta Casa eram em quatro Vereadores, os Vereadores que davam apoio ao Sr. Prefeito eram em cinco, portanto eram a maioria, quanto ao projeto não ter sido aprovado por questão política, era um problema político então do Sr. Prefeito da época, porque o Presidente da Casa era da mesma coligação do Sr. Prefeito, e no Regimento Interno é claro quando diz que é atribuição do Presidente anunciar a Ordem do Dia e submeter a discussão e votação a matéria fazendo constar da

mesma a listagem de nome de Vereadores que descumpriram com prazos. Realmente se os Vereadores não se sentirem em condições de votarem qualquer projeto, devem prender nesta Casa até que se encontrem em condições de votarem conscientes, mas por questões políticas não era o caso; mas se foi uma manobras dos Vereadores de oposição, parabéns a esses Vereadores que mesmo sendo minoria conseguiram ludibriar a maioria, isso deu prova de competência dos Vereadores de oposição da época, que conseguiram segurar um projeto que sem duvida seria aprovado, mas se ele não foi votado nesta Casa em tempo, foi por culpa única dos Vereadores de situação. Então não podem dizer que este projeto não foi votado por questões políticas.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que na administração passada o que ocorria era que quando se pedia uma informação, era muito demorado para se esclarecer as duvidas, o mesmo que está acontecendo hoje com o Governador do Paraná, que pediu informações ao Senado e este não vai aprovar, com isso o Paraná vai perder um programa muito bom, uma verba que seria excelente, mas não vai ser aprovado por questões políticas. Este Vereador teria várias duvidas com relação ao projeto em discussão, mas foi procurado as informações e todas as duvidas foram esclarecidas e espera que seja aprovado o projeto hoje, claro que é de interesse de todos, mas as duvidas que se tem devem ser esclarecidas, não podem votar sem ter certeza, se for o caso que se peça informações, como foi hoje feito. Este Vereador vai votar favorável, todas as suas duvidas foram esclarecidas, uma das principais duvidas ainda não está bem resolvida, mas já está se tomando providencias, seria a questão de se fazer tudo o necessário antes do asfalto, porque normalmente alguns meses depois tem que se quebrar a rua para fazer ligação de água, etc., gostaria que os moradores ficassem atentos para isso. Quanto as outras duvidas foram solucionadas, agradece ao Secretário e se sempre forem atendidos assim, com certeza votaram sempre a favor que for bom para a Lapa.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal falou que esse projeto hoje está sendo aprovado a autorização para o Prefeito contrair o empréstimo, as normas serão definidas após a aprovação do empréstimo, estas virão da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, não serão feitas ruas que não tenha ocupação de oitenta por cento de moradias, algumas ruas ficarão prejudicadas aqui, um exemplo é a Rua Barão dos Campos Gerais que não pôde se enquadrar por que tem ocupação de um lado, mas do outro não tem, normas do Estado não permitem que ela seja feita com essa verba. Essas normas não podem ser mudadas. Será que a pavimentação a ser feita será de qualidade ou como vem sendo feito? Quanto as questões políticas referidas pelo Vereador Vilmar na Câmara anterior, gostaria de esclarecer que nos primeiros dois anos foi perdido por cinco a quatro, nos outros dois anos, no projeto que foi mandado para esta Casa, o Sr. Prefeito queria colocar duzentos e vinte mil reais na praça do Santuário de São Benedito, então de setecentos mil reais, duzentos sairia para o Santuário, poucas ruas seriam feitas, este Vereador esteve na Secretaria de Desenvolvimento Urbano em Curitiba e pediu que se fosse aprovado o projeto, mas que segurasse o máximo possível para que não desse tempo de liberar devido ao valor pretendido para se fazer uma praça, esse dinheiro seria mal empregado. Essa foi a razão do projeto ficar nesta Casa, o Sr. Secretário disse que era para segurar o projeto nesta Casa até tal data e ele seguraria o resto, realmente foi questão política, mas não acha que fez errado.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que esta vez foi questão política, assim como no tempo do ex-Prefeito Sérgio Leoni também foi, e conhecem perfeitamente os figurantes responsáveis por isso.

Continuando o Vereador Cesar Vidal disse que se é o caso de assumir a culpa este Vereador assume. As ruas que não foram beneficiadas no momento, os moradores devem ter paciência porque com a cobrança dos que estão sendo beneficiados agora, posteriormente outras ruas serão feitas.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei n° 003/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operações de Crédito com o Banco do Estado do Paraná S.A., através do FDU - Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores, solicitando a dispensa de interstício para o ante-projeto de Lei n° 003/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operações de Crédito com o Banco do Estado do Paraná S.A., através do FDU - Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano.

O Vereador Cesar Leoni solicitou a palavra, antes de ser colocado em 2ª discussão o projeto dizendo que não assinou a dispensa de interstício pelo fato de que essa atitude é anti regimental, isso existia no regimento anterior a hum mil, novecentos e noventa e com o claro objetivo de se atender alguma emergência. Já passou uma dispensa este ano do Convênio com a APMI. Este debate de hoje trouxe bastante esclarecimento e o assunto terá repercussão durante a semana, pode ser até que surja novos fatos. De acordo com o Regimento Interno as deliberações da Câmara dar-se-ão em dois turnos de discussão e votação e em momento algum se fala que possa haver a dispensa de interstício.

Continuando o Sr. Presidente disse que o procedimento passou pelas mãos do Assessor Jurídico, que nada falou, o requerimento foi assinado pela maioria dos Vereadores presentes, ficando desta forma aprovado e portanto foi o ante-projeto de Lei n° 003/97, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operações de Crédito com o Banco do Estado do Paraná S.A., através do FDU - Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 003/97, de autoria do Executivo Municipal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal melhorias em estrada do 1° Faxinal. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Prefeito Municipal aplainamento no Campo Bom Sucesso, em Passa Dois. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando ao Sr. Prefeito Municipal melhorias em estrada do Marafigo. Do Vereador Alfredo Kelm Júnior solicitando ao DNER colocação de redutores de velocidade e sinalização na BR 476, nas imediações da Escola Juscelino K. de Oliveira. Do Vereador Antonio Cesar Vidal solicitando ao Sr. Prefeito Municipal a colocação de placas indicativas de trânsito na Cidade. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto solicitando a implantação de uma praça na Vila São José. Do Vereador Raphael Mendes solicitando ao Prefeito Municipal manilhamento do esgoto da Rua Eduardo Santos Lima. Do Vereador Raphael Mendes solicitando ao Prefeito Municipal reforma na ponte do Passa Dois. Do Vereador Sebastião Krainski Pinto solicitando a implantação de creches nas Vilas São José e Serafim do Amaral. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando ao Ministro da Previdência, à Câmara dos Deputados Federais, ao Presidente do INSS que defendam os direitos que estão sendo negados aos trabalhadores rurais. Do Vereador Walter J. Horning solicitando ao Prefeito Municipal colocação de energia

elétrica e iluminação publica na Rua Francisco Muller, em Mariental. Do Vereador Walter Horning solicitando ao Prefeito Municipal a implantação de rede de esgoto no Distrito de Mariental.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o Expediente, na secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Walter José Horning e Sebastião Krainski Pinto.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que em reunião passada foi falado sobre a necessidade de se fazer um projeto de orientação aos produtores rurais, porque a maneira tradicional que está sendo desenvolvida a agricultura não está mais tendo resultados compensatórios. Louvável a atitude da CLAC, que juntamente com o IAPAR e a EMATER vem dando apoio ao produtor de leite, tem em mãos um informativo onde o pessoal está demonstrando a maneira como vem orientando e reorganizando o setor produtivo de leite. Inclusive tem relato do companheiro Alceu dizendo das vantagens que já encontrou depois desse curso de aperfeiçoamento; tem um comentário interessante : "O aumento do ganho estará relacionado com a escala de produção, portanto pouca produção é igual a pouco ganho, isso não quer dizer que o pequeno produtor não tem espaço, tem sim, dentro da diversificação, da exploração da propriedade". Então o pequeno produtor pode, e está tendo orientação, através desse próprio grupo da CLAC que visa o fortalecimento do fornecedor, para que desenvolva outras atividades, desde a parte de silagem, pomares, aproveitando o próprio adubo dos animais. Parabéns a CLAC, ao IAPAR e a EMATER. Outro fato importante é o quadro do Hospital, que todos sabiam de sua situação precária, mas agora depois dessa inspeção, realmente é de se fechar aquele Hospital, está impraticável, nem parece um Hospital, diante do que se viu, até parecer que é melhor fechar e construir outro do que tentar se fazer o que precisa, é um absurdo, a deterioração é tão grande que o custo para se resolver o problema quase daria para se fazer outro hospital, mas como é difícil isso, temos que tentar resolver a situação com o Estado e como já haviam combinado com os colegas Vereadores, diante das reclamações que tem em mãos, devem traçar as metas e com a máxima urgência possível devem encaminhar as autoridades competentes, até ao Governador, mas não via Secretaria de Saúde, que com certeza está engavetando os pedidos da Lapa; através de outras pessoas é que deve-se fazer chegar às mãos do Governador as fotos que estão nesta Casa. Chegou o momento de se tomar a posição para que as providencias sejam tomadas.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer comentar e congratular-se com os signatários de três requerimentos: o primeiro do Vereador Krainski sobre a área de lazer em frente a Igreja da Vila São José, esse projeto vai beneficiar não só os moradores daquela Vila, podendo tirar as crianças das ruas, os jovens dos bares, como também vai embelezar aquela vila; o segundo requerimento do Vereador Alfredo com relação à lombadas em frente a Escola Juscelino K. de Oliveira, assunto este que já foi tema de diversos requerimentos desta Casa em Legislaturas anteriores e infelizmente não foram atendidos, a não ser a pintura no asfalto de aviso, mas isso ninguém respeita, basta passar diante daquela escola no horário de saída dos alunos para que se tenha noção do que acontece; e por ultimo é o requerimento do Vereador Benedito no que diz respeito ao cumprimento da Ordem de Serviço assinada pelo Ministro da Assistência Social no que tange a comprovação de atividade rural ao trabalhador, principalmente ao bóia-fria que dá sua vida pela agricultura, muitas vezes passando fome e quando vai exigir um direito que lhe é assegurado, sofre humilhações e

no final tem seu processo indeferido. Hoje foi a Curitiba levar reivindicações de segurados, e em conversa com uma assistente social, como já havia falado em Sessão anterior, primeiramente tinha treze assistentes administrativo atendendo no posto, depois nove haviam ido embora, ficando apenas quatro e agora dois foram embora e um sai esta semana, o INSS não repõem esse pessoal e com isso estão prejudicando pessoas da Lapa, conforme a lista que tem em mãos e da qual fez a leitura, para que se algum Vereador ou alguém conhecer essas pessoas que procure este Vereador que dará todas as informações de como proceder para que seus processos não sejam arquivados por falta de funcionários para fazer a devida pesquisa. Hoje naquele posto pode-se ver que é um caso quase que desumano, o que as atendentes fazer para tentar justificar o precário atendimento e o descaso que sofrem os beneficiários que procuram o local. Então o pedido do Vereador Roberto é de fundamental importância porque, agora revela o que a assistente social falou, muitos desses agentes administrativos tem o conhecimento dessa portaria, mas devido a má vontade e até mesmo a orientação da chefe do posto, eles descumprem essa resolução, como já denunciou nesta Casa, eles pedem todos os documentos citados na portaria, sendo que na mesma diz que a comprovação se fará por apenas um documento, e se o assegurado não tiver ninguém para ir junto brigar por eles, os benefícios são indeferidos e as pessoas acatam a decisão arbitrária e injusta. A Câmara Municipal não pode ficar alheia, devem esperar as respostas, tanto do requerimento hoje apresentado como do que este Vereador mandou há alguns dias, para que tomem as providencias.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer pedir ao Líder do Prefeito que interceda junto ao Prefeito para que se tome uma decisão, pois as placas de sinalização na rua estão um caos. Em 1995, este Vereador fez requerimento pedindo a colocação dessas placas, e até o final do mandato anterior não foi feito, agora com o apoio do líder do Prefeito, espera que ao menos nas ruas principais sejam colocadas as placas, pois se vê pessoas de fora perdidas na cidade, sem saber onde parar. Esse pedido não dá votos, é apenas para regularizar uma situação que está pendente.

Com a palavra o Vereador Walter disse que com relação ao pedido que fez para implantação de esgoto em Mariental, com essa medida, além de diminuir o problema de doenças, se resolverá o problema do odor desagradável do local, pois não tendo esgoto, os moradores soltam seu esgoto na rua, ficando insuportável o cheiro, por isso pede que o líder do Prefeito dê uma força nesse pedido para que seja tomado providencias urgentes.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que quanto ao requerimento que apresentou sobre a área de lazer na Vila São José, é de grande necessidade para o pessoal daquela vila que não tem nenhuma praça de lazer, existe um modulo esportivo, mas está desativado, com certeza essas pessoas merecem um local para se distraírem e já se tem um local reservado para a área de lazer, então porque não fazer hoje essa área, coloca-se à disposição do Prefeito, sua esposa é urbanista e arquiteta e também pode ajudar nesse projeto. O outro requerimento é para que se faça creches para dar atendimento aos moradores da Vila São José e Serafim do Amaral, eles precisam se deslocar às vezes até o CAIC para deixar seus filhos, essa creche poderá ser feita na Vila São José e atenderá as duas localidades, também tem o Grupo Serafim do Amaral que tem condições de abrigar uma creche, basta readequa-lo. Quanto ao Hospital devem agora dar as mãos e exigir do Estado um atendimento como ele realmente deve prestar, não vai se fazer nenhum favor a ninguém, é a obrigação do Estado e é um direito dos pacientes ter um atendimento bom; fica estarrecido em ver nas fotos pneus velhos jogados, sendo que se vê diariamente campanha na televisão mostrando que esses pneus são os principais depósitos de água onde proliferam os mosquitos que causam a dengue,

além de outras doenças, e isso se vê acontecer dentro do Hospital, a caixa de água tem apenas meia tampa. Tem que se unir para fazer tantas coisas para a Lapa, mas a saúde está em primeiro lugar, devem ir ao Governador para conseguir recursos para que o Hospital funcione; por que na sala dos médicos não se tem problema, é o que consta no relatório, que a sala dos médicos está sem problemas; este Vereador tem conhecimento de médicos que estão dormindo, a enfermeira chama e ele não desce para atender, médicos de plantão, mas não querem atender um doente que chega ao hospital pedindo ajuda. Devem então todos os Vereadores se unir para resolver o problema.

Ainda no Grande Expediente fez uso da palavra como líder do PDT, o Vereador Alfredo dizendo querer comunicar ao Vereador Cesar Vidal que as placas de trânsito começaram a ser colocadas nesta data, principalmente as placas de preferenciais, e tem projeto para se fazer placas de indicações da Cidade para que o turista possa se localizar, mas inicialmente, por questão de segurança vai ser colocadas as placas indicativas de transito. Quanto ao requerimento do Vereador Walter, o esgoto em Mariental é uma das prioridades do Prefeito, que queria começar a fazer este ano, a Prefeitura está fazendo alguns convênios com a Sanepar e assim que conseguir adquirir as duas retro escavadeiras que estão dentro do Projeto Paraná Urbano, elas serão exclusivamente para atender a implantação de água e esgoto no Município, provavelmente vindo essas máquinas tudo vai se agilizar.

Ninguém mais inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para as Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que a questão do bóia-fria, com relação a idade não se tem grandes problemas, o problema serio é os benefícios por doenças ou pensão, que exige contribuição na providencia a partir de noventa e um, e como essa contribuição quem tem que fazer é o empregador, então causa polemica na Previdência e como está para ser votado a modificação da Previdência no Congresso, eles querem que o pessoal se sensibilize com a questão do bóia-fria, porque não existe como ele contribuir, essa questão tem de ser definida. Na Sessão passada este Vereador não apresentou requerimentos com pedidos ao Prefeito, nem nesta Sessão, porque fez um acordo e até agora está sendo bem atendido com seus pedidos diretamente na Prefeitura e dessa forma não se tumultua tanto os trabalhos desta Câmara.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que já havia entrado com o requerimento em data anterior, realmente não sabia que já estava sendo feito o que está pedindo, mas parabéns ao Prefeito pela iniciativa. Espera que o trabalho não seja feito como na gestão anterior, com palanquinhos de pinus com uma placa verde, foi muito mal feito, agora deveria ser feito um trabalho bom, porque o trabalho feito a tão pouco tempo atras não existe mais.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que complementando as palavras do Vereador Cesar Vidal, que o pedido de colocação de placas não dá votos, este Vereador acha que o povo vai reconhecendo o trabalho do Vereador através do que ele vê, se ele passa em uma rua e vê uma maquina trabalhando, a rua sinalizada, com esgoto sendo feito, tudo isso é um retrato do que os Vereadores estão fazendo nesta Casa; da mesma forma que eles devem procurar os Vereadores e dizerem o que precisam em suas vilas, e para atender ao pedido os Vereadores vão usar dos meios legais para conseguir o atendimento as reivindicações do povo. Então com certeza o povo está vendo e deve estar se surpreendendo com o trabalho desta Casa.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que quanto ao alerta de se quebrar o asfalto que foi feito nesta Casa, gostaria de dizer que na Vila do Príncipe

existe a rede de água apenas de um lado e com certeza futuramente os lotes dos outros lados vão precisar de água, a Sanepar já tomou as providencias quanto a isso e pediu que fosse enviado oficio da Prefeitura pedindo as redes dos dois lados da rua para que não aconteça essas rachaduras no asfalto. Quanto a questão do Hospital, o Vereador Krainski disse que apenas os quartos dos médicos estão em boas condições, gostaria de dizer que no dia dezesseis de março este Vereador foi ao Hospital levar uma criança, chegou as sete horas, o pediatra era o Dr. Carlos Alberto Mundis, esse médico levou trinta e cinco minutos para descer, havia mais duas crianças para serem atendidas, quando ele desceu atendeu todas em cinco minutos, ele não viu nem a febre da criança, quando este Vereador perguntou a ele, este disse que não tinha termômetro, e perguntou se este Vereador era o pai da criança, quando soube que era Vereador ele examinou a criança, mediu a temperatura e a criança estava com trinta e nove e meio de febre, foi aplicado uma injeção. Depois do atendimento o médico começou a mostrar como estava o seu alojamento inclusive, onde não tinha nem água no banheiro, isso é culpa da falta de administração do Hospital. Concorda com o que o Vereador Alfredo falou, em levar ao Governador, mas não por intermédio do Secretário Estadual de Saúde, porque até onde sabe, o diretor do Hospital aqui é assessor do Secretário, então algo está ocorrendo, com certeza o Governador não está sabendo de tudo isso, no momento em que ele tomar conhecimento do que está ocorrendo ele vai tomar as providências.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como a dos senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 01 de abril de 1997, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 001/97, de autoria dos Vereadores Alfredo Kelm Júnior e Vilmar C. Fávaro, que altera dispositivos da Lei 810, de 04 de outubro de 1983 e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 002/97, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que institui o Plano de Introdução de Calcário no Município da Lapa, revoga a Lei 1189, de 27 de maio de 1993 e dá outras providências.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 003/97, de autoria de vários Vereadores, que concede isenção de Imposto Sobre Serviços - ISS, à empresa Viação Tindiqüera Ltda. pelo prazo que especifica e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.